

---

## Quase 200 visitantes estrangeiros acompanham segundo turno das eleições

Assim como o primeiro turno, em 3 de outubro, o segundo turno das Eleições 2010 será acompanhado de perto por visitantes estrangeiros que solicitaram autorização do Tribunal Superior Eleitoral. De acordo com a Assessoria de Assuntos Internacionais do TSE, 24 autoridades estrangeiras e 17 embaixadores deverão acompanhar a votação no Distrito Federal, em São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande Sul.

No primeiro turno, foram 146 observadores de 36 países. Agora, serão mais 24, além de 17 embaixadores, totalizando 187 estrangeiros de 45 países acompanhando a eleição em todo o Brasil. Os observadores que acompanharão o segundo turno representam autoridades dos três poderes nas esferas nacionais e estaduais. A Argentina tem o maior número de participantes.

De acordo com o TSE, há grande demanda internacional de cooperação com o Brasil na área eleitoral. Urna eletrônica e biometria, bem como a associação dessas duas tecnologias, são os assuntos que despertam maior interesse dos estrangeiros. Países que enviaram observadores para o primeiro turno das eleições, México, Colômbia, Argentina e alguns integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), demonstraram interesse em estabelecer cooperação em relação ao uso da urna.

A pedido do TSE, em Brasília a visita dos embaixadores a seções de votação é organizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Da mesma forma, nos demais estados que receberão observadores internacionais neste segundo turno, os programas também são coordenados pelos respectivos TREs.

### Acordos

Em outubro, o presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, recebeu na sede do tribunal um grupo de 73 observadores internacionais que, além de acompanhar o processo eleitoral, também vieram a Brasília para assinar instrumentos internacionais destinados a promover a cooperação na área de Justiça Eleitoral. Os visitantes vieram principalmente de países da América Latina e da África.

O primeiro instrumento foi firmado entre o TSE e a Organização dos Estados Americanos (OEA): um memorando de entendimento entre o tribunal e a Secretaria Geral da OEA para a prestação de cooperação em matéria eleitoral. O documento possibilita convênios para o estabelecimento de parcerias destinadas à prestação de consultoria em assuntos específicos.

Na ocasião, Lewandowski também assinou Memorando de Entendimento entre o TSE e o Tribunal Eleitoral do Poder Judiciário do México, para cooperação acadêmica e científica. O terceiro instrumento assinado pelo ministro foi a Declaração Conjunta sobre a cooperação em matéria eleitoral com os integrantes da CPLP. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TSE.*

### Date Created

31/10/2010